



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

032. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

(CÓD. 033)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números 01 a 05.

O eminente poeta Alberto de Oliveira, segundo informações dos jornais, está empenhado em impedir que um proprietário ganancioso derrube um cedro venerável que lhe cresce nos terrenos.

A árvore é remanescente de antigas florestas que outrora existiram para aquelas bandas e viu crescer Teresópolis já adulta.

Não conheço essa espécie de árvore, mas deve ser bela porque Alberto de Oliveira se interessa pela sua conservação.

Homem de cidade, tendo viajado unicamente de cidade para cidade, nunca me foi dado ver essas essências florestais que todos que as contemplam se enchem de admiração e emoção superior diante dessas maravilhas naturais.

O gesto de Alberto de Oliveira é sem dúvida louvável e não há homem de mediano gosto que não o aplauda do fundo da alma.

Desejoso de conservar a relíquia florestal, o grande poeta propôs comprar, ao dono, as terras onde ela crescia.

Tenho para mim que, à vista da quantia exigida por este, ela só poderá ser subscrita por gente rica, em cuja bolsa umas poucas de centenas de mil-réis não façam falta.

Aí é que me parece que o carro pega. Não é que eu tenha dúvidas sobre a generosidade da nossa gente rica; o meu ceticismo não vem daí.

A minha dúvida vem do seu mau gosto, do seu desinteresse pela natureza. Excessivamente urbana, a nossa gente abastada não povoa os arredores do Rio de Janeiro de vivendas de campo com pomares, jardins, que os figurem graciosos como a linda paisagem da maioria deles está pedindo.

Os nossos arrabaldes e subúrbios são uma desolação. As casas de gente abastada têm, quando muito, um jardinzito liliputiano de polegada e meia; e as da gente pobre não têm coisa alguma.

(Lima Barreto, O cedro de Teresópolis. *Crônicas Escolhidas*. Adaptado)

01. É correto afirmar que, embora afirme ser um homem de cidade, o autor

- (A) declara-se um admirador do cedro e dispõe-se a colaborar para pagar pelo terreno onde a árvore está plantada.
- (B) engaja-se na defesa do cedro que representa a preservação de árvores que sobreviveram à urbanização.
- (C) considera inadequada a atitude do dono das terras, que estipula valor excessivo para vendê-las.
- (D) conclama os ricos a ajudar o poeta a adquirir as terras, confiando em sua generosidade e interesse pela natureza.
- (E) duvida de que a ganância do proprietário consiga vencer a determinação do poeta para salvar o que sobrou da floresta.

02. Observando-se o enunciado – Aí é que me parece que o carro pega. –, conclui-se, corretamente, que ele introduz um ponto de vista

- (A) exemplificativo em relação à passagem que o segue, empregando palavras em sentido próprio.
- (B) elogioso em relação à passagem que o antecede, empregando palavras em sentido próprio.
- (C) incoerente em relação à passagem que antecede, empregando palavras em sentido próprio.
- (D) crítico em relação à passagem que o antecede, empregando palavras em sentido figurado.
- (E) inadequado em relação à passagem que o segue, empregando palavras em sentido figurado.

03. Assinale a alternativa em que estão apontados, correta e respectivamente, um sinônimo e um antônimo para as palavras (I) **venerável** (1º parágrafo) e (II) **ceticismo** (8º parágrafo).

- (A) (I) honorável / devasso – (II) asceticismo / desconfiança.
- (B) (I) amoroso / inveterado – (II) ateísmo / religiosidade.
- (C) (I) respeitável / desprezível – (II) incredulidade / crença.
- (D) (I) frondoso / desganhado – (II) desacordo / coerência.
- (E) (I) idoso / vetusto – (II) dúvida / desconcerto.

04. Assinale a alternativa em que a noção de posse, presente no pronome “cuja” em – ... gente rica, em **cuja** bolsa umas poucas de centenas de mil-réis não façam falta. –, está presente também no pronome destacado.

- (A) ... impedir que um proprietário ganancioso derrube um cedro venerável que **lhe** cresce nos terrenos.
- (B) ... remanescente de antigas florestas que outrora existiram para **aquelas** bandas...
- (C) O gesto de Alberto de Oliveira é sem dúvida louvável e não há homem de mediano gosto que não **o** aplauda do fundo da alma.
- (D) ... e as da gente pobre não têm coisa **alguma**.
- (E) Tenho para **mim** que, à vista da quantia exigida por este, ela só poderá ser subscrita por gente rica...

05. Assinale a alternativa em que a expressão entre colchetes substitui a destacada, de acordo com a norma padrão de regência.

- (A) ... deve ser bela porque Alberto de Oliveira **se interessa pela** sua conservação. [se importa em]
- (B) ... o grande poeta **propôs** comprar, ao dono, as terras nas quais ela crescia. [se dispôs a]
- (C) ... está empenhado em **impedir** que um proprietário ganancioso derrube um cedro... [ser desfavorável]
- (D) A minha dúvida **vem do** seu mau gosto. [é originária em]
- (E) ... e as da gente pobre não **têm** coisa alguma. [usufruem para]

Leia a charge, para responder às questões de números 06 e 07.



(Bessinha. Disponível em: <https://cdnlegado.gentedeopiniao.com.br>. Acesso em: 13.08.2019)

06. É correto afirmar que o contexto da charge expressa mensagem que consiste em

- (A) conclamar o poder público a agir contra a destruição da natureza, empregando, para isso, uma linguagem direta.
- (B) envolver a comunidade em geral na luta contra o desmatamento, por meio de um discurso literal e impositivo.
- (C) apontar mecanismos sociais e políticos necessários ao cerceamento da ação de madeireiras, expressando-se em linguagem figurada.
- (D) criticar o Código Florestal, por este não prever punição para quem destrói o ambiente, exprimindo-se com palavras de duplo sentido.
- (E) despertar no leitor consciência crítica acerca de ações predatórias contra a natureza, valendo-se de uma representação figurada.

07. À vista da construção – Vende-se esta casa –, assinale a alternativa contendo construção análoga e de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e nominal.

- (A) Planeja-se ações de combate ao desmatamento; porém, tratam-se de ações isoladas de pouca repercussão.
- (B) Há medidas que se faz necessário, haja visto as recentes normas pela qual o infrator é punido.
- (C) Destroem-se florestas, em ações de desmatamento com as quais se comprometem as gerações presente e futura.
- (D) Não se pode subestimar as consequências de ações predatórias, que se evita com bastante medidas preventivas.
- (E) Ainda não se encontra devidamente consolidadas políticas públicas destinado a combater a devastação de florestas.

Leia o texto, para responder às questões de números 08 a 14.

Certo discurso ambientalista tradicional recorrentemente busca indícios de que o problema ambiental seja universal (e de fato é), atemporal (nem tanto) e generalizado (o que é desejável). Alguma ingenuidade conceitual poderia marcar o ambientalismo apologetico; haveria dilemas ambientais em todos os lugares, tempos, culturas. É a bambificação^(*) da natureza. Necessária, no entanto, como condição de sobrevivência. Há quem tenha encontrado normas ambientais na Bíblia, no Direito grego, e até no Direito romano. São Francisco de Assis, nessa linha, prosaica, seria o santo padroeiro das causas ambientais; falava com plantas e animais.

A proteção do meio ambiente seria, nesse contexto, instintiva, predeterminando objeto e objetivo. Por outro lado, e este é o meu argumento, quando muito, e agora utilizo uma categoria freudiana, a pretensão de proteção ambiental seria pulsional, dado que resiste a uma pressão contínua, variável na intensidade. Assim, numa dimensão qualitativa, e não quantitativa, é que se deveria enfrentar a questão, que também é cultural. E que culturalmente pode ser abordada.

O problema, no entanto, é substancialmente econômico. O dilema ambiental só se revela como tal quando o meio ambiente passa a ser limite para o avanço da atividade econômica. É nesse sentido que a chamada internalização da externalidade negativa exige justificativa para uma atuação contra-fática.

Uma nuvem de problematização supostamente filosófica também rondaria a discussão. Antropocêntricos acreditam que a proteção ambiental seria narcisística, centrada e referenciada no próprio homem. Os geocêntricos piamente entendem que a natureza deva ser protegida por próprios e intrínsecos fundamentos e características. Posições se radicalizam.

A linha de argumento do ambientalista ingênuo lembra-nos o “salto do tigre” enunciado pelo filósofo da cultura Walter Benjamin, em uma de suas teses sobre a filosofia da história. Qual um tigre mergulhamos no passado, e apenas apreendemos o que interessa para nossa argumentação. É o que se faz, a todo tempo.

(Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2011>. Acesso em: 10.08.2019. Adaptado)

(*) Referência ao personagem Bambi, filhote de cervo conhecido como “Príncipe da Floresta”, em sua saga pela sobrevivência na natureza.

08. É correto afirmar que o autor discute o problema da proteção ambiental

- (A) expondo diferentes abordagens do tema, para afirmar seu ponto de vista segundo o qual o fator econômico é o aspecto fundamental.
- (B) expressando contrariedade diante de teses que consideram esse problema meramente cultural, por envolverem diferentes populações.
- (C) descartando ideias que possam corroborar a disposição dos ambientalistas para defender a natureza com base em normas do direito.
- (D) avaliando positivamente o discurso que apoia e justifica a defesa da natureza como garantia da sobrevivência das espécies.
- (E) descartando novas perspectivas de tratamento do tema, enquanto nega as diversas teorias elaboradas sobre ele.

09. Observando-se as afirmações colocadas entre parênteses no 1º parágrafo, conclui-se corretamente que
- (A) contêm informações que esclarecem didaticamente o significado dos atributos associados ao ambientalismo.
 - (B) reduzem o significado dos três conceitos a que são associadas, com o objetivo de facilitar a compreensão destes.
 - (C) situam a questão no âmbito interno, de interesse limitado aos países em que esteja ocorrendo deprecação da natureza.
 - (D) exprimem juízos do autor acerca de características apontadas no tratamento conceitual do problema do meio ambiente.
 - (E) determinam as condições em que se deve apreciar o tema ambiental, para manter viva sua discussão.
10. Na passagem – São Francisco de Assis, nessa linha, prosaica, seria o santo padroeiro das causas ambientais; falava com plantas e animais. –, a conjunção que estabelece relação de sentido coerente entre as frases separadas por ponto-e-vírgula é:
- (A) portanto.
 - (B) assim.
 - (C) ora.
 - (D) então.
 - (E) pois.
11. Observe o emprego das palavras destacadas nas passagens do 1º parágrafo – **Certo** discurso ambientalista tradicional... / **Alguma** ingenuidade conceitual poderia marcar o ambientalismo apologético. É correto afirmar que
- (A) ambas expressam definição, como ocorre, respectivamente, nos enunciados “é preciso estabelecer dia certo para o encontro” e “faça alguma coisa boa, para variar”.
 - (B) ambas expressam indeterminação, como ocorre, respectivamente, nos enunciados “havia entre eles um certo desconforto” e “mande alguma de nossas colegas representar-nos”.
 - (C) ambas expressam indefinição, como ocorre, respectivamente, nos enunciados “não foi certo o que fez” e “não fez contribuição alguma para a campanha”.
 - (D) a primeira expressa indefinição, como ocorre no enunciado “é certo que se encontraram”; a segunda expressa certeza, como ocorre em “alguma coisa deu resultado”.
 - (E) a primeira expressa exatidão, como ocorre no enunciado “esse é o traçado certo”; a segunda expressa possibilidade, como ocorre em “alguma vez já foi investigado?”.
12. Assinale a alternativa que reescreve os trechos destacados empregando pronomes, de acordo com a norma-padrão de regência e colocação.
- Uma nuvem de problematização supostamente filosófica também **rondaria a discussão**. / Alguma ingenuidade conceitual **poderia marcar o ambientalismo apologético**.
- (A) ... lhe rondaria ... o poderia marcar
 - (B) ... rondá-la-ia ... poderia marcar ele
 - (C) ... rondaria-a ... podê-lo-ia marcar
 - (D) ... rondaria-lhe ... poderia o marcar
 - (E) ... a rondaria ... poderia marcá-lo
13. As expressões com as quais se pode exprimir a ideia de conjectura, possibilidade, são as destacadas em:
- (A) Os geocêntricos **piamente** entendem que a natureza **deva** ser protegida...
 - (B) A proteção do meio ambiente **seria**, nesse contexto, instintiva, **predeterminando** objeto e objetivo.
 - (C) Há quem **tenha encontrado** normas ambientais na Bíblia, no Direito grego, e **até** no Direito romano.
 - (D) Uma nuvem de problematização **supostamente** filosófica também **rondaria** a discussão.
 - (E) ... este é o meu argumento, **quando muito**, e agora **utilizo** uma categoria freudiana...
14. A passagem do texto em que a expressão destacada introduz uma contraposição entre concepções acerca da proteção ambiental é:
- (A) **Por outro lado**, e este é o meu argumento, quando muito, e agora utilizo uma categoria freudiana...
 - (B) Qual um tigre mergulhamos no passado, e **apenas** apreendemos o que interessa para nossa argumentação.
 - (C) É **nesse sentido** que a chamada internalização da externalidade negativa exige justificativa para uma atuação contra-fática.
 - (D) **Assim**, numa dimensão qualitativa, e não quantitativa, é que se deveria enfrentar a questão...
 - (E) ... a pretensão de proteção ambiental seria pulsional, **dado que** resiste a uma pressão contínua...
15. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do trecho a seguir.
- Informamos ___ todas as funcionárias que, ___ partir de amanhã estarão disponíveis os vales-refeição, limitados ___ que cumprem jornada de 8 horas diárias.
- (A) à ... à ... aquelas
 - (B) à ... a ... aquelas
 - (C) a ... a ... àquelas
 - (D) a ... à ... àquelas
 - (E) a ... a ... aquelas

LEGISLAÇÃO

- 16.** São estáveis após três anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

Conforme a Constituição Federal, Art. 41, o servidor público estável

- (A) perderá o cargo mediante procedimento de avaliação de desempenho conduzido pelo Conselho de Escola.
- (B) será demitido se for extinto seu cargo ou declarada a sua desnecessidade.
- (C) perderá o cargo mediante solicitação de vereador da municipalidade.
- (D) será reintegrado ao cargo com direito a indenização se sua demissão for invalidada por sentença judicial.
- (E) perderá o cargo mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.

- 17.** Conforme a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, Art. 6º, na Educação Básica, é necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é

- (A) o educador, sujeito mediador fundamental na formação global dos educandos.
- (B) a aprendizagem, razão para a existência da escola e seu objetivo principal.
- (C) o educando, pessoa em formação na sua essência humana.
- (D) a metodologia de ensino, elemento indispensável ao desenvolvimento de competências e habilidades.
- (E) o conteúdo curricular, patrimônio cultural acumulado pela humanidade ao longo de séculos.

- 18.** O docente ocupante de cargo efetivo e o profissional de apoio educacional que por qualquer motivo ficar sem classe e/ou jornada de aula ou de serviço será considerado como adido.

Conforme a Lei Complementar nº 32/2010, Art. 19, do Município de Birigui, é correto afirmar:

- (A) caso não haja vaga em outra unidade escolar, o adido será afastado ou demitido, a critério da Secretaria Municipal de Educação.
- (B) com a implantação da educação em tempo integral, o docente adido prestará serviços administrativos na secretaria da escola.
- (C) havendo vaga em outra unidade escolar, o adido deverá ser compulsoriamente designado para ocupá-la.
- (D) se for do interesse da Administração Pública, o adido poderá ser designado para o exercício de atividades inerentes ou não ao seu cargo.
- (E) sendo designado para exercer atividades em outra unidade escolar, o adido poderá se recusar, alegando motivos particulares.

- 19.** Conforme a Lei Complementar nº 32/2010, Art. 47, do Município de Birigui, para ser nomeado Coordenador Pedagógico e Vice-Diretor de Escola, o interessado deverá atender o seguinte requisito, entre outros:

- (A) ser docente titular de cargo em efetivo exercício na rede estadual ou municipal de ensino.
- (B) ser docente titular de cargo em efetivo exercício com pós-graduação em Educação.
- (C) ter licenciatura plena em Pedagogia ou em qualquer outro curso da Área de Humanas.
- (D) ter no mínimo 3 (três) anos de experiência docente, em efetivo exercício na rede municipal de ensino.
- (E) ter licenciatura plena em Pedagogia com especialização em Gestão Escolar.

- 20.** Segundo a Lei Complementar nº 32/2010, Art. 60, do Município de Birigui, a demissão das funções temporárias de docentes dar-se-á, dentre outras situações, quando for

- (A) exonerado o titular do cargo.
- (B) prorrogado o prazo da contratação.
- (C) extinto o cargo de natureza docente.
- (D) readaptado o docente titular do cargo.
- (E) constatada violação dos direitos trabalhistas.

- 21.** Em uma escola da rede pública do Município de Birigui, o cargo que um funcionário estável ocupava foi extinto. Esse funcionário ficou em disponibilidade. Algum tempo depois, surgiu uma vaga a cargo de natureza e vencimentos semelhantes ao anteriormente ocupado, e o funcionário assumiu esse cargo.

Conforme a Lei Municipal nº 3.040/1993, artigos 28 a 30, esse retorno a cargo público, de funcionário colocado em disponibilidade, é denominado

- (A) reversão.
- (B) promoção.
- (C) readaptação.
- (D) reintegração.
- (E) aproveitamento.

- 22.** Conforme a Lei Municipal nº 3.040/1993, Art. 60, do Município de Birigui, o funcionário preso em flagrante ou preventivamente, pronunciado ou indiciado por crime inafiançável terá o exercício suspenso até decisão final transitada em julgado. Durante a suspensão, o funcionário
- (A) continuará recebendo o salário integral e terá direito a todos os demais benefícios assegurados por lei até decisão final transitada em julgado.
 - (B) ficará sem remuneração até decisão final transitada em julgado.
 - (C) perceberá apenas dois terços da remuneração e terá direito às diferenças, corrigidas monetariamente, se for absolvido.
 - (D) receberá apenas um terço do salário e terá direito a indenização, corrigida monetariamente, se for absolvido.
 - (E) terá direito apenas a auxílio alimentação, como forma de se garantir amparo aos seus dependentes.
- 23.** Exercício é o efetivo desempenho das atribuições e deveres do cargo. Segundo a Lei Municipal nº 3.040/1993, Art. 74, do Município de Birigui, será considerado de efetivo exercício o período de afastamento em virtude de, entre outros:
- (A) desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal, ou no Distrito Federal.
 - (B) exercício de outro cargo municipal, estadual ou federal de provimento em comissão.
 - (C) licença para realização de curso de capacitação ou qualificação profissional, com ou sem interesse do Município em sua concessão.
 - (D) luto, até três dias, por falecimento de tios, padrasto, madrasta, cunhados, genros, noras, sogro, sogra, avós, avós do cônjuge e sobrinhos.
 - (E) luto, até nove dias, por falecimento de cônjuge ou equiparados, pais, filhos, irmãos, netos, enteados e menores sob guarda ou tutela.
- 24.** A avaliação da aprendizagem, conforme a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, Art. 47, baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo
- (A) ter, nos Ensinos Fundamental e Médio, caráter formativo, predominando os aspectos quantitativos sobre os qualitativos, por meio de estratégias de progresso individual e contínuo.
 - (B) ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato político.
 - (C) ter como referência, em seu nível operacional, o conjunto de conhecimentos necessários para a aprovação em processos seletivos e exames para ingresso em nível superior.
 - (D) ser, na Educação Infantil, realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, com o objetivo de promoção para o acesso ao Ensino Fundamental.
 - (E) ter por finalidade a classificação e a seleção dos estudantes com melhores desempenho e capacidade para a continuidade dos estudos em níveis mais elevados.
- 25.** Conforme a Constituição Federal, Art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante, dentre outras, a garantia de
- (A) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo aprovação em exames vestibulares e avaliação do histórico escolar de ensino médio.
 - (B) atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
 - (C) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 16 (dezesesseis) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
 - (D) educação infantil obrigatória, em creche e pré-escola, às crianças até 6 (seis) anos de idade, como nível escolar fundamental para que a alfabetização ocorra até o segundo ano do ensino fundamental.
 - (E) progressiva universalização dos ensinos médio e superior gratuitos, de maneira a assegurar o acesso dos estudantes ao mercado de trabalho e o desenvolvimento tecnológico do país.

- 26.** Em uma escola da rede pública, um funcionário, encarregado de cuidar e de educar crianças sob sua responsabilidade, submeteu-as a tratamento humilhante. Com base no que afirma a Lei Federal nº 8.069/90, Art. 18-B, ao tomar ciência desse acontecimento, o Conselho Tutelar pode adotar como forma de solução do problema a seguinte medida:
- (A) aplicação de multa ao funcionário como medida de reparação pelos traumas causados às crianças.
 - (B) demissão do funcionário sob alegação de tratamento degradante.
 - (C) encaminhamento do funcionário para programa de orientação.
 - (D) suspensão do funcionário até que o caso seja analisado pelos órgãos responsáveis.
 - (E) transferência do funcionário para outra unidade escolar, para evitar seu contato com as crianças.
- 27.** Com relação à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, conforme a Lei Federal nº 8.069/90, pode-se afirmar corretamente que
- (A) é proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, ainda que na condição de aprendiz.
 - (B) é assegurada bolsa de aprendizagem ao adolescente até dezesseis anos de idade.
 - (C) é vedado ao adolescente portador de deficiência qualquer tipo de trabalho.
 - (D) é vedado ao adolescente empregado trabalho noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte.
 - (E) são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários ao adolescente aprendiz maior de doze anos.
- 28.** Como tinha intenção de se candidatar a membro do Conselho Tutelar, o pai de uma aluna procurou o Diretor da Escola para obter informações. Recorrendo à Lei Federal nº 8.069/90, Art. 133, o Diretor informou corretamente que um dos requisitos exigidos do candidato é ter
- (A) reconhecida idoneidade moral.
 - (B) boa aparência e resistência física.
 - (C) idade superior a vinte e três anos.
 - (D) curso superior na Área de Humanas.
 - (E) residência própria no município onde pretende se candidatar.
- 29.** Conforme a Lei Federal nº 9.394/96, Art. 12, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de, entre outras,
- (A) articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
 - (B) assegurar processo de avaliação das instituições municipais de educação infantil e ensino fundamental.
 - (C) assumir a responsabilidade pelo transporte escolar dos alunos da rede municipal de ensino que residem longe da escola.
 - (D) pesquisar, coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação na rede pública municipal.
 - (E) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes nacionais de educação.
- 30.** Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada. Segundo a Lei Federal nº 9.394/96, Art. 26, a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno que
- (A) cumpra jornada de trabalho igual ou superior a cinco horas.
 - (B) esteja prestando serviço militar inicial.
 - (C) possua algum tipo de deficiência física.
 - (D) seja maior de vinte e cinco anos de idade.
 - (E) tenha filhos ou sobrinhos matriculados na rede pública de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam
- (A) acúmulo contínuo de informações como foco e objetivo principal da educação no novo cenário mundial globalizado.
 - (B) aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e com os desafios da sociedade contemporânea.
 - (C) compreensão do papel da criança em sua aprendizagem, como indivíduo passivo em processo de ajustamento ao corpo social.
 - (D) desenvolvimento privilegiado da dimensão afetiva em detrimento da dimensão intelectual (cognitiva), com vistas à empatia entre os povos.
 - (E) reconhecimento das limitações do desenvolvimento cognitivo a que estão sujeitos os indivíduos das camadas sociais mais carentes.
32. As decisões curriculares e didático-pedagógicas das Secretarias de Educação, o planejamento do trabalho anual das instituições escolares e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação das desigualdades. Para isso, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe
- (A) ajudar os mais carentes e deixar os socialmente privilegiados responsáveis por seu próprio desenvolvimento.
 - (B) criar programas de assistência social para amparar e pôr fim às desigualdades.
 - (C) selecionar os conteúdos e os saberes que são úteis aos alunos, de acordo com sua condição social.
 - (D) reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.
 - (E) tratar todos como iguais, dando as mesmas condições e oportunidades de aprendizagem.
33. Além da dimensão afetiva e relacional do cuidado, conforme os *Referenciais Curriculares para a Educação Infantil* (Vol. 1), é preciso que o professor possa ajudar a criança a identificar suas necessidades e priorizá-las, assim como atendê-las de forma adequada. Desse modo, cuidar da criança é sobretudo
- (A) agir como substituto dos pais no período em que ela estiver na escola, interpretando suas necessidades e suprimindo-as com todos os cuidados que os genitores são capazes de prover.
 - (B) alimentá-la frequentemente, antes mesmo que sinta fome, agasalhando-a e protegendo-a de incômodos do ambiente que possam prejudicar seu desenvolvimento integral.
 - (C) dar atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades.
 - (D) interessar-se pelas carências dela, resgatando o caráter assistencialista da função docente, que requer um esforço para reparar as injustiças sociais que impedem o aprendizado.
 - (E) segurá-la no colo enquanto estiver chorando e criar para ela um ambiente tranquilo, em que possa dormir e descansar sem que seja perturbada pelo choro de outras crianças.
34. Segundo os *Referenciais Curriculares para a Educação Infantil* (Vol. 1), pela oportunidade de vivenciar brincadeiras imaginativas e criadas por elas mesmas, as crianças podem acionar seus pensamentos para a resolução de problemas que lhe são importantes e significativos. Propiciando a brincadeira, portanto, cria-se um espaço no qual as crianças
- (A) dependem dos adultos para a escolha de seus companheiros e a determinação dos papéis que irão assumir no interior de um determinado tema e enredo.
 - (B) devem aprender valores éticos e morais, copiando e seguindo modelos apresentados pelos adultos nas relações do dia a dia.
 - (C) necessitam relaxar e esquecer os problemas que eventualmente estejam enfrentando no cotidiano familiar ou na escola.
 - (D) podem experimentar o mundo e internalizar uma compreensão particular sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos.
 - (E) querem se divertir com outras de mesma idade, sem a preocupação de obedecer a regras enquanto brincam ou interagem.

- 35.** Conforme os *Referenciais Curriculares para a Educação Infantil* (Vol. 2), no que se refere à formação da identidade e ao desenvolvimento progressivo da independência e da autonomia, entre as aprendizagens prioritárias para crianças até os três anos de idade, consta:
- (A) identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade.
 - (B) manifestar suas preferências, seus desejos e desejados e demonstrar o desejo de independência em relação aos adultos no que se refere às ações cotidianas.
 - (C) reconhecer o próprio nome, o nome de algumas crianças de seu grupo e dos adultos responsáveis por ele e valorizar algumas de suas conquistas pessoais.
 - (D) ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas.
 - (E) valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências com os membros da família.
- 36.** As crianças têm suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção de arte e o fazer artístico. Nesse sentido, conforme os *Referenciais Curriculares para a Educação Infantil* (Vol. 3), as Artes Visuais devem ser concebidas como uma linguagem que tem estrutura e características próprias, cuja aprendizagem, no âmbito prático e reflexivo, dá-se por meio da articulação dos seguintes aspectos:
- 1. Apreciação** **A.** Centrado(a) na exploração, expressão e comunicação de produção de trabalhos de arte por meio de práticas artísticas, propiciando o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal.
 - 2. Fazer artístico** **B.** Percepção do sentido que o objeto propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual quanto aos materiais e suportes utilizados.
 - 3. Reflexão** **C.** Um pensar sobre todos os conteúdos do objeto artístico que se manifesta em sala, compartilhando perguntas e afirmações que a criança realiza instigada pelo professor e no contato com suas próprias produções e as dos artistas.
- Assinale a alternativa que estabelece a correta associação entre as colunas.
- (A) 1A; 2B; 3C.
 - (B) 1B; 2A; 3C.
 - (C) 1A; 2C; 3B.
 - (D) 1C; 2A; 3B.
 - (E) 1C; 2B; 3A.
- 37.** No trabalho de desenvolvimento das linguagens oral e escrita, conforme os *Referenciais Curriculares para a Educação Infantil* (Vol. 3), as instituições e profissionais de educação infantil deverão organizar sua prática de forma a promover, entre outras, a seguinte capacidade nas crianças de zero a três anos:
- (A) conhecer vários gêneros orais e escritos e participar de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências e ouvir as de outras crianças.
 - (B) escolher os livros para ler e apreciá-los individualmente ou em grupo, com o intuito de se familiarizar com os gêneros orais e escritos da literatura infantil.
 - (C) familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.
 - (D) interessar-se por escrever palavras e textos, ainda que não de forma convencional, registrando suas experiências cotidianas e expressando-se com autonomia.
 - (E) reconhecer seu nome escrito e o nome dos colegas de sala e do professor, sabendo identificá-los nas diversas situações do cotidiano escolar.
- 38.** A música é um elemento indispensável no jardim de infância e pode ser abordada de várias maneiras. Conforme Thiessen e Beal (1998), no desenvolvimento das atividades musicais, em todos os momentos, o educador estará atento para
- (A) interromper a atividade sempre que notar que o interesse das crianças está diminuindo.
 - (B) obrigar que as crianças mais tímidas participem das atividades para se socializarem.
 - (C) propor atividades (danças, bandinhas, corais etc.) sempre com o intuito de exibí-las aos pais.
 - (D) realizar as atividades destacando como modelo as crianças que demonstram mais talento que as demais.
 - (E) utilizar a música como rotina em sala de aula, ainda que despida de significado.
- 39.** Para que as atividades diversificadas aconteçam num clima harmonioso e de forma organizada, é indispensável que cada uma tenha o seu lugar ("cantinho" ou "oficina"), de modo que as crianças não perturbem umas às outras. Thiessen e Beal (1998) sugerem uma área semimovimentada para
- (A) atividades de expressão plástica, como desenho, pintura, modelagem, colagem ou montagem.
 - (B) brincadeiras de faz de conta, como aquelas em que se utilizam bonecas ou se constrói algo.
 - (C) jogos que exigem atenção, como dominó ou brinquedos de encaixe.
 - (D) leitura de histórias infantis ou de contos de fada e escrita de textos curtos autorais.
 - (E) manipulação de pequenos jogos, como montagem de quebra-cabeças.

40. Os jogos exercem um papel importante na construção de conceitos matemáticas por se constituírem em desafios aos alunos. Conforme Starepravo (2009), na solução dos problemas apresentados pelos jogos matemáticos, os alunos
- fazem atividades que se limitam ao âmbito intelectual, diretamente relacionadas ao conteúdo escolar propriamente dito.
 - interagem com os demais sem a preocupação de seguir regras ou de enfrentar desafios como ocorre em jogos não matemáticos.
 - levantam hipóteses, testam sua validade, modificam seus esquemas de conhecimento e avançam cognitivamente.
 - realizam cálculos mentais desafiadores, interessantes e desvinculados de um contexto maior.
 - se divertem e deixam de ser tímidos ao se verem forçados a comunicar a solução dos problemas para os demais colegas.
41. Na teoria piagetiana, a inteligência é _____, na medida em que incorpora todo e qualquer dado da experiência ou objeto ao sujeito. No entanto, não é pura, uma vez que para incorporar dados novos existem no sujeito modificações de esquemas para ajustes aos novos objetos a conhecer, o que implica _____.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com Azenha (2000).
- adição ... interiorização
 - adaptação ... organização
 - anexação ... incorporação
 - assimilação ... acomodação
 - adequação ... sistematização
42. Em uma escola da rede pública do município de Birigui, a professora apresentou a um aluno em processo de alfabetização um cartão em que estava escrito “AS” e “OS”. Ela pediu a ele que lesse as “palavras”, mas ele respondeu que não era possível ler palavras escritas com poucas letras. Com relação aos critérios de legibilidade, conforme Ferreiro e Teberosky (apud Azenha, 2000), pode-se afirmar corretamente que a resposta desse aluno é característica da hipótese
- silábica.
 - alfabética.
 - silábico-alfabética.
 - da variedade de caracteres.
 - da quantidade mínima de letras.
43. João, uma criança de 5 anos de idade, está aprendendo a escrever. Em casa, toda orgulhosa, sua mãe pediu a ele que escrevesse a palavra “menino”, e ele escreveu EIO; ela pediu que escrevesse a palavra “bonita”, e ele escreveu OIA; ela pediu que escrevesse a palavra “gato”, e ele escreveu AO.
- Analisando a escrita de João, com base em Ferreiro (2001), é correto afirmar que se trata de uma escrita
- alfabética.
 - pré-silábica.
 - silábico-alfabética.
 - silábica sem valor sonoro convencional.
 - silábica com valor sonoro convencional.
44. Ao discutir os sete saberes necessários à educação do futuro, Morin (2002) apresenta contracorrentes suscitadas em reação às correntes dominantes que podem se desenvolver e mudar o curso dos acontecimentos atuais. Entre elas, a contracorrente ecológica, que,
- com o crescimento das degradações e o surgimento de catástrofes técnicas/industriais, só tende a aumentar.
 - em reação à invasão do quantitativo e da uniformização generalizada, apegando-se à qualidade de vida em todos os campos.
 - fazendo retroceder o reino do lucro, busca contrabalançar o consumismo por relações humanas e solidárias.
 - em reação ao desencadeamento da violência e da agressão, nutre éticas de pacificação das almas e das mentes.
 - primando pela felicidade universal, manifesta-se pela busca da vida poética, dedicada ao amor, à admiração, à paixão e à festa.
45. Sempre que os professores se propõem a ensinar determinados conteúdos escolares ao aluno, colocam em funcionamento, quase sem pretender, uma série complexa de ideias sobre o que significa aprender na escola e como se pode ajudar o estudante nesse processo. Em uma concepção construtiva de conhecimento, segundo Coll *et alii* (1999), pode-se afirmar corretamente que a
- aprendizagem escolar consiste em conhecer as respostas corretas para as perguntas formuladas pelos professores.
 - função do professor é conhecer a fundo a matéria objeto de estudo e exercer um bom controle do comportamento dos alunos.
 - aprendizagem escolar consiste em adquirir e memorizar os conhecimentos relevantes de uma cultura letrada.
 - atividade principal dos professores é a de comportarem-se como eruditos e capacitados informadores.
 - aprendizagem escolar consiste em elaborar uma representação pessoal do conteúdo objeto de aprendizagem.

46. Na prática educativa coerente com uma ação avaliativa mediadora, conforme Hoffmann (2006), o professor propõe várias tarefas individuais, menores e sucessivas,
- (A) atribuindo conceitos classificatórios às tarefas concluídas e calculando médias de desempenho no final do processo.
 - (B) controlando o comportamento dos alunos e acompanhando-os para observar e registrar os resultados.
 - (C) investigando teoricamente e procurando entender razões para as respostas apresentadas pelos alunos.
 - (D) marcando “certo” ou “errado” durante a correção e atribuindo pontos aos alunos que tiverem boa média de acerto.
 - (E) verificando periodicamente os alunos e tomando decisões quanto ao seu aproveitamento escolar, sua aprovação ou reprovação em cada série/ano.
47. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano é uma tarefa conjunta e recíproca. No caso da criança em idade pré-escolar, tomando como base a teoria desse autor, Horn (2004) afirma que o papel do adulto é o de
- (A) formador do caráter das crianças em seu desenvolvimento, exercendo sua autoridade, impondo regras e disciplinando os pequenos exemplarmente desde cedo.
 - (B) guia e cuidador das crianças em seu desenvolvimento, que observa de longe seu comportamento e controla todas as ações delas sem ser o centro da prática pedagógica.
 - (C) mediador da aprendizagem, que organiza os espaços físicos, colocando mesas e cadeiras para as crianças no espaço central da sala de aula e removendo o excesso de brinquedos desse lugar.
 - (D) parceiro mais experiente, que promove, organiza e provê situações em que as interações entre as crianças e o meio sejam provedoras de desenvolvimento.
 - (E) transmissor da cultura, que prepara as crianças para a assimilação e reprodução dos conhecimentos desenvolvidos pela humanidade ao longo dos séculos.
48. Conforme Kamii (1998), Piaget estabeleceu uma distinção fundamental entre três tipos de conhecimento considerando suas fontes básicas e seu modo de estruturação: conhecimento
- (A) científico, conhecimento filosófico e conhecimento convencional.
 - (B) convencional, conhecimento científico e conhecimento de mundo.
 - (C) empírico, conhecimento matemático e conhecimento lógico.
 - (D) físico, conhecimento lógico-matemático e conhecimento social.
 - (E) lógico, conhecimento físico e conhecimento filosófico.
49. Conforme Zilma de Oliveira (2012), na Educação Infantil, com relação às práticas pedagógicas com crianças de 0 a 2 anos, alguns princípios podem orientar a aprendizagem do brincar, dos gestos e movimentos, devendo o professor
- (A) evitar tornar-se um modelo para as crianças, pois elas precisam se desenvolver de forma autônoma, dando vazão a sua individualidade e personalidade próprias.
 - (B) favorecer a organização de atividades que reúnam crianças com as mesmas competências corporais, a fim de evitar o constrangimento de interagir com crianças corporalmente mais competentes.
 - (C) garantir cotidianamente a repetição das mesmas propostas, organizações espaciais e de materiais, de modo que as crianças aprendam pela reprodução constante de atividades.
 - (D) observar e registrar as ações das crianças nas atividades propostas para conhecer o grupo e selecionar os mais aptos para tarefas avançadas e desafiadoras.
 - (E) organizar situações em que as crianças possam rolar, sentar, engatinhar, andar, correr, saltar e também segurar objetos, arremessá-los, manipulá-los, empilhá-los e encaixá-los.
50. No trabalho com crianças de 0 a 2 anos de idade, conforme Zilma de Oliveira (2012), na organização do ambiente para explorações de tintas naturais, massas e misturas, é importante que o professor
- (A) cuide para que os materiais estejam bem guardados, fora do alcance das crianças, evitando que sujem toda a sala ou que comam alguma massa ou bebam alguma tinta.
 - (B) evite colocar-se como modelo para as crianças no uso dos materiais, a fim de que aprendam por conta própria e explorem com criatividade e interesse próprios os materiais.
 - (C) garanta que as crianças realizem as atividades no mesmo ritmo, iniciando e terminando coletivamente a exploração dos materiais no mesmo tempo.
 - (D) ofereça novos desafios com base na observação do percurso de exploração desenvolvido por cada criança, dando tempo para que cada um inicie e decida o que fazer com base em seus interesses.
 - (E) reserve um espaço pequeno e organizado de modo a impedir que as crianças circulem muito ou tenham muita mobilidade, evitando, assim, que se distraiam durante as atividades.

51. A primeira condição para estar no caminho de uma educação aberta às diferenças e de qualidade é estimular as escolas para que elaborem com autonomia e de forma participativa o seu projeto político-pedagógico. Em uma escola de qualidade para todos, conforme Mantoan (2001), é preciso
- (A) aceitar passivamente as possibilidades e as limitações de cada aluno com deficiência, na certeza de que esses estudantes não alcançarão o nível dos demais.
 - (B) adaptar os currículos e predeterminar a extensão e a profundidade dos conteúdos a serem ensinados aos alunos, a fim de não correr o risco de que se frustrem ao fracassar.
 - (C) dar mais tempo para que os alunos aprendam, adequando o processo de aprendizagem ao ritmo e às condições de desenvolvimento de cada aprendiz.
 - (D) desenvolver um ensino individualizado para os alunos com *deficits* intelectuais, problemas de aprendizagem e outros relacionados ao desempenho escolar.
 - (E) facilitar as atividades para alguns alunos com problemas de aprendizagem, prevendo de antemão a dificuldade que possam encontrar para realizá-las.
52. A avaliação pode ser realizada em diferentes momentos e ter diversas finalidades. Conforme Bassedas *et alii* (1999), quando ela se realiza ao final de um processo de ensino-aprendizagem com a finalidade de externar informações sobre o que as crianças aprenderam em relação aos conteúdos que foram trabalhados, é denominada
- (A) contínua.
 - (B) somativa.
 - (C) formativa.
 - (D) qualitativa.
 - (E) mediadora.
53. Na Educação Infantil, diferentes tipos de material são úteis na realização de atividades que contribuem para o desenvolvimento das crianças. Bassedas *et alii* (1999) apresentam uma tentativa de classificação de tipo de material apropriado a cada uma das idades escolhidas, sem perder de vista que seja um objeto não perigoso para a criança pequena e que lhe interesse. Nessa classificação, em turmas de até um ano, para o favorecimento das capacidades _____, as autoras sugerem _____ etc.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) criativas ... revistas, cartolinas
 - (B) de linguagem ... poemas, fotos
 - (C) perceptivas ... encaixes, triciclos
 - (D) motoras ... bolas, bonecos de pelúcia
 - (E) de representação ... bonecas, livros de conto
54. Uma verdadeira situação-problema obriga a transpor um obstáculo graças a uma aprendizagem inédita, quer se trate de uma simples transferência, de uma generalização ou da construção de um conhecimento inteiramente novo. Astolfi (*apud* Perrenoud, 2000) define dez características de uma situação-problema.
- Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma dessas características.
- (A) A busca efetiva da solução precede a antecipação dos resultados e sua expressão coletiva, a fim de se evitarem afirmações hipotéticas precipitadas.
 - (B) A solução do problema deve estar fora do alcance das crianças, a fim que elas se sintam sempre estimuladas a continuar procurando resolvê-lo.
 - (C) A situação-problema é organizada em torno de um tema do currículo e da exposição dos conhecimentos que cada um tem sobre ele.
 - (D) O estudo organiza-se em torno de uma situação de caráter concreto, que permita efetivamente ao aluno formular hipóteses e conjecturas.
 - (E) Os alunos precisam dispor, desde o início, dos meios para a solução do problema, isto é, dos instrumentos intelectuais necessários à solução.
55. Ao discutir a competência e a qualidade na docência, Rios (2011) afirma que, para declarar que um professor é competente, faz-se necessário avaliar quatro dimensões de sua docência:
- (A) ética, estética, política e técnica.
 - (B) didática, ética, pedagógica e técnica.
 - (C) afetiva, cognitiva, pedagógica e ética.
 - (D) moral, psicológica, científica e prática.
 - (E) humana, intelectual, pedagógica e ética.
56. Os Projetos de Trabalho requerem uma vontade de mudança na maneira de fazer do professorado e um assumir o risco que implica adotar uma inovação que traz consigo, sobretudo, uma mudança de atitude profissional. Conforme Hernandez e Ventura (1998), o ponto de partida para a definição de um Projeto de Trabalho é a
- (A) avaliação diagnóstica da turma.
 - (B) escolha do tema a ser abordado.
 - (C) identificação dos interesses dos alunos.
 - (D) definição dos objetivos a serem alcançados.
 - (E) motivação para melhorar a qualidade da escola.

57. O projeto é a máxima aproximação – junto com a orientação da rotina – entre a elaboração (pensar) e a execução (agir): constam nele apenas as especificações para a ação, uma vez que a teoria e a doutrina que o embasam já estavam presentes. Conforme Gandin (2011), a descrição circunstanciada das atividades, incluindo todas as orientações necessárias para que o projeto aconteça no espírito que o gerou, encontra-se na parte que trata

- (A) da avaliação.
- (B) dos objetivos.
- (C) da justificativa.
- (D) do cronograma.
- (E) da metodologia.

58. Ao discutir a relação entre educação, convivência e ética, Cortella (2016) faz uma distinção entre conceitos frequentemente utilizados no dia a dia, mas, às vezes, de forma equivocada. Para o autor, aquilo que vem do passado e temos de guardar, proteger, levar adiante chamamos de _____; aquilo que vem do passado e tem de ser descartado, que é superado chamamos de _____; aquilo que vem, faz um pouco de fumaça e vai chamamos de _____; aquilo que vem, revoluciona e persiste chamamos de _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) tradição ... velho ... novo ... novidade
- (B) velho ... tradição ... novo ... novidade
- (C) tradição ... arcaico ... novidade ... novo
- (D) arcaico ... tradição ... novidade ... novo
- (E) tradição ... arcaico ... novo ... novidade

59. Na obra *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento*, ao comparar as teorias de Piaget e Vygotsky, a autora chega à conclusão de que

- (A) Vygotsky desenvolveu uma teoria útil à psicologia da educação mais consistente que a de Piaget e, assim sendo, deveria ser adotado como referência básica em educação.
- (B) Piaget acreditava que o ser humano é essencialmente histórico e, portanto, sujeito às especificidades de seu contexto cultural.
- (C) Vygotsky procurou desvendar as estruturas e os mecanismos universais do funcionamento psicológico do homem.
- (D) ambos utilizaram uma metodologia de pesquisa que buscava resultados estáticos expressos em medidas quantitativas válidas e aplicáveis em qualquer parte do mundo.
- (E) ambos são interacionistas, postulando a importância da relação entre indivíduo e ambiente na construção dos processos psicológicos.

60. Todos concordam que a ocasião em que Piaget defendeu mais demoradamente sua tese da correspondência entre o desenvolvimento afetivo e o desenvolvimento cognitivo foi durante os cursos que ministrou na Sorbonne em 1953-1954. Na parte inicial do curso, conforme Souza [In Arantes (org.), 2003], Piaget defendeu o pressuposto de que

- (A) a afetividade interfere constantemente no funcionamento da inteligência, estimulando-o ou perturbando-o, acelerando-o ou retardando-o.
- (B) inteligência e afetividade são diferentes em natureza e dissociáveis na conduta concreta da criança, o que significa que há condutas unicamente afetivas.
- (C) a afetividade modifica as estruturas da inteligência, sendo o elemento energético das condutas tanto na infância quanto na idade adulta.
- (D) o surgimento da inteligência precede o da afetividade, ou seja, tanto a representação quanto a consciência de si precedem as emoções.
- (E) a afetividade se restringe às emoções e aos sentimentos, constituindo elementos à parte as tendências e a vontade.

